

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Da Sepse Infantil Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica Em Mossoró-Rn

Autores: JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ELOISA ALVES VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), TALITA ÉVILLI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RYSSIA RAYNALLE MAGALHÃES NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), REGINA CÉLIA FERNANDES RUFINO CAMPELO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), BÁRBARA CANDICE FERNANDES DE VASCONCELOS PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), SHIRLEY KARENINE NOLASCO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), THAYNÁ YASMIN DE SOUZA ANDRADE (HOSPITAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), GISLAYNE DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAMILA BRAGA DE AVILA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), NATHAN PORTELA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), AMANDA MAYRA DE SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), IZABELLE PACHÊCO DUARTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LARYSY RAQUELLY VIDAL DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: A sepse é definida como disfunção orgânica com risco de vida, causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção sistêmica, correspondendo a uma doença de alta prevalência e morbimortalidade na pediatria. O conhecimento dos seus aspectos clínico-epidemiológicos é um fator importante para prevenção, tratamento e melhor intervenção no curso dessa patologia. O presente estudo visa determinar o perfil clínico-epidemiológico da sepse pediátrica em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) no município de Mossoró-RN. Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual, foram coletados, a partir de uma ficha previamente estruturada, os dados clínicos e epidemiológicos presentes nos prontuários gerados durante a permanência de crianças e adolescentes com sepse geral, sepse com disfunção orgânica e choque séptico em uma UTIP no município de Mossoró-RN no ano de 2021. A amostra obtida foi de 65 pacientes, revelando uma prevalência de sepse sem disfunção orgânica de 35%, com predominância masculina e média de idade de 59 meses. Leucocitose foi o critério de SIRS que mais apareceu. O sítio de infecção primária e a disfunção orgânica mais frequentes estavam relacionados ao trato respiratório. A prevalência para sepse com disfunção orgânica foi de 23% e para choque séptico, 11%. A média de tempo de antibioticoterapia, drogas vasoativas, ventilação mecânica e internação, para sepse geral, foram, respectivamente, 8, 4, 9 e 11 dias. A mortalidade por sepse geral foi de 17%, por sepse com disfunção orgânica, 22%, e por choque séptico, 37%. Os achados dessa pesquisa reforçam o papel da sepse como uma importante entidade clínica na população pediátrica, de alta prevalência e mortalidade, e esclarece o perfil desse grupo e o comportamento da doença, auxiliando a compreensão médica e a adoção de medidas terapêuticas que melhorem o cuidado prestado a esses pacientes.